GRUPO bagaceira

O GRUPO

GRUPO bagaceira

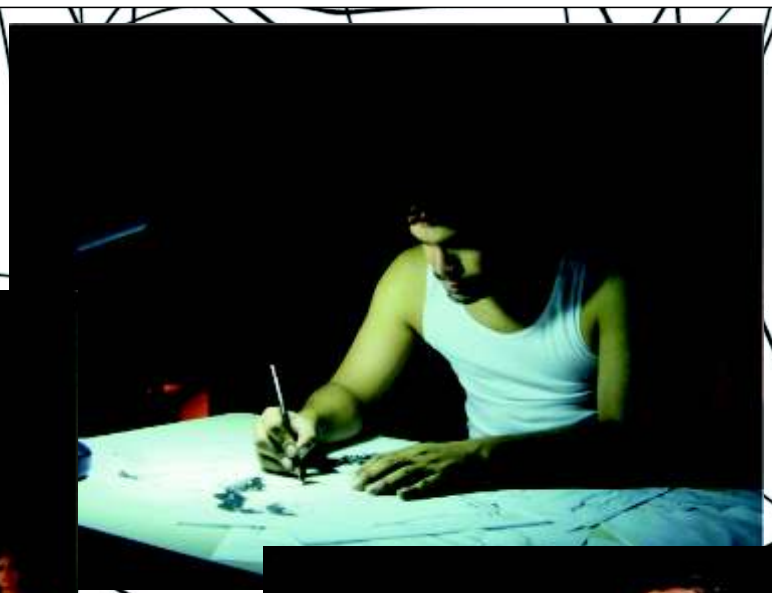
Em 2000, exata virada do milênio, um vínculo entre jovens artistas se consolidou. Iniciando pela construção de obras curtas (esquetes), o grupo foi amadurecendo uma forma muito própria de encenar, pautada em experimentações e provocações visuais. Anos depois, passou a exercer este ímpeto criativo em peças maiores, garantindo maior visibilidade para além do estado.

Com textos e direções próprias, o grupo lançou desafios no âmbito da construção cênica e dramatúrgica. Vieram as viagens, convites para grandes festivais, prêmios de maior alcance e participação em programações culturais, dividindo espaço com alguns dos grupos mais reconhecidos do país. Seguindo o caminho da profissionalização, o grupo adquiriu sua sede.

Hoje, após onze anos de intenso trabalho, o Grupo Bagaceira é dono de um repertório consistente. Montou 11 espetáculos, 20 esquetes e contabiliza mais de 500 apresentações. Figuram hoje no repertório os espetáculos: ***Lesados***, ***O Realejo***, ***Meire Love*****,** o infantil ***Tá Namorando! Tá Namorando!***, ***InCerto*** e o espetáculo de rua ***Por Que a Gente Não é Assim ou Por Que a Gente é Assado?***. O grupo conquistou premiações e participou de importantes festivais, mostras e eventos em cidades como São Paulo, Curitiba, São José do Rio Preto, Londrina, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, dentre outras.

Construiu reconhecimento, promoveu parcerias importantes, projetou artistas e provocou novas visões a respeito do Nordeste. Alcançou o reconhecimento da imprensa local e nacional. O espetáculo O Realejo foi apontado pelo Jornal O Povo como o espetáculo teatral da década no Ceará.

Assumindo espaço relevante fora do estado, o Bagaceira contribui ativamente para o pensamento artístico, bem como para a política cultural de sua região, servindo de referência a novos grupos.



REPERTÓRIO

InCerto, 2010

LESADOS

2004
Texto de Rafael Martins
Direção de Yuri Yamamoto
Elenco: Démick Lopes, Fabio Vieira/Ricardo Tabosa, Rogério Mesquita e Tatiana Amorim

Sinopse

São quatro alguma coisa ou, quem sabe, quatro coisa alguma. Eternamente estáticos e com imenso tédio. Assim, em absoluto silêncio, permanecem por muito tempo. Até que resolvem sair, chegar até o fim. Mas, sair para onde? Como chegar no fim? O que é o fim? E para quê sair?

Participação em Festivais

•XI Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente - Presidente Prudente - SP- Agosto/2004
•XI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga , Guaramiranga - CE, Setembro/2004
•II Mostra de Teatro de Grupo, Fortaleza- CE, Outubro/2004
•Simpósio Internacional de Filosofia, Fortaleza -CE, Novembro/2004
• VI Mostra Cariri de Teatro, Crato -CE, Novembro/2004
•XI Janeiro de Grandes Espetáculos, Recife - PE, Janeiro/2005
•II Festival Vida & Arte, Fortaleza -CE, Janeiro/2005
•I Canoara, Aracati -CE, Março/2005
•XVII Festival do Agreste, Caruaru - PE, Outubro/2005
•IV Festival de Teatro de Fortaleza, Fevereiro/2006
•Lá Vem a Cooperativa, Salvador - BA, Novembro/2006
•FIT Rio Preto, São José do Rio Preto - SP, Julho/2007
•I Mostra Paulista de Dramaturgia Nordestina, São Paulo - SP, Novembro/2008
•Festival de Curitiba - Mostra Oficial, Curitiba - PR, Março/2009
•II Mostra de Teatro de Grupo, João Pessoa - PB, Maio/2010

Premiações

- **XI FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE PRESIDENTE PRUDENTE,** Presidente Prudente – SP, 2004: MELHOR ESPETÁCULO, DIREÇÃO, TEXTO ORIGINAL, ATRIZ, ATOR COADJUVANTE (Démick Lopes), MAQUIAGEM, ADEREÇOS, SOM e EQUIPE
- TEXTO ORIGINAL (**XI FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA**, Guaramiranga - CE 2004)

DESTAQUES DO ANO 2004, Fortaleza – CE: PRODUÇÃO ESPETÁCULO ADULTO, DIREÇÃO, ATOR (Démick Lopes e Rogério Mesquita), ATRIZ,AUTOR, CENÁRIO, ILUMINAÇÃO ,SONOPLASTIA e FIGURINO.

- **Programa BR de Cultura 2009/2010** - Circulação pelos estados de Pará, Maranhão e Minas Gerais.

GRUPO bagaceira

Rider - Lesados

Palco
Altura mínima : 3m Largura mínima: 3m Profundidade Mínima: 3m

Iluminação
08 PC 1000 W / 4 Elipsoidal 1000W / 4 Gelatinas para PC azul # 74 / 4 Pés de Galinha para PC

Sonoplastia
01 Aparelho de CD

Cenário
04 estruturas de Metalon de 2 M de altura cada.

Carga - Transporte aéreo ou terrestre
01 case (medidas: 1.25 X 0,43 X 0,80) 112 KG

Equipe de Viagem
06 pessoas

GRUPO
bagaceira

O REALEJO

2005
Texto de Rafael Martins
Direção de Yuri Yamamoto
Elenco: Edivaldo Batista, Paula Yemanjá, Rafael Martins,Ricardo Tabosa, Rogério Mesquita, Samya de Lavor e Tatiana Amorim

Sinopse

Marina e Cássio, um vendedor de maçãs, vivem a magia do primeiro amor. O problema é que a moça foi criada para se casar com o Coronel Adamâncio. A trágica historia desse amor proibido é contada através da magia do som de um enigmático tocador de realejo que decifra o destino de todos.

Participação em Festivais

•XII Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente - Presidente Prudente - SP- Agosto/2005
•XII Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga- CE, Setembro/2005
•Festival Nacional das Artes, João Pessoa - PB, Novembro/2005
•VII Mostra Cariri de Teatro, Crato e Nova Olinda -CE, Novembro/2005
•VIII Festival Recife do Teatro Nacional, Recife -PE, Novembro/2005
•IV Festival de Teatro de Fortaleza, Fevereiro/2006
•FILO - Festival Internacional de Londrina, Londrina - PR, Junho/2006
•Festival de Inverno de Garanhuns, Garanhuns - PE, Julho/2006
•I Festival Brasileiro de Itajaí, Itajaí - SC, Fevereiro/2007
•I Festival BNB de Artes Cênicas, Março/2007
•Festival Palco Giratório, Recife - PE, Abril/2007
•Festival Palco Giratório, Porto Alegre - RS, Maio/2007
•Festival Palco Giratório, Cuiabá- MT, Junho/2007
•Festival Palco Giratório, Brasília -DF, Julho/2008
•Festival Palco Giratório São Paulo, Osasco - SP, Agosto/2007
•Festival Palco Giratório, Florianópolis - SC, Setembro/2007
•Festival Palco Giratório, Fortaleza -CE, Outubro/2007
•III Mostra Latino Americana de Teatro de Grupo, São Paulo - SP, Maio/2008
•X Festival do Teatro Brasileiro - Cena Cearense, Vitória - ES e Belo Horizonte - MG, Abril/2010
•II Mostra de Teatro de Grupo, João Pessoa - PB, Maio/2010

Premiações

- **XII FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO DE PRESIDENTE PRUDENTE,** MELHOR ESPETÁCULO, ADEREÇOS, e EQUIPE
- **XII FESTIVAL NORDESTINO DE TEATRO DE GUARAMIRANGA:** Melhor Espetáculo, Direção, Texto Original, Iluminação e Caracterização
- **DESTAQUES DO ANO 2005**, Fortaleza – CE: PRODUÇÃO ESPETÁCULO ADULTO, DIREÇÃO, ATOR (Rafael Martins), ATRIZ (Samya de Lavor), AUTOR, ATRIZ COADJUVANTE (Paula Yemanjá),ATOR COADJUVANTE (Edivaldo Batista e Rogério Mesquita) ILUMINAÇÃO ,SONOPLASTIA e REVELAÇÃO MASCULINA (Ricardo Tabosa).
- **Espetáculo de Teatro da Década** - Jornal O Povo, Janeiro/2010

Rider - o Realejo

Palco
Altura mínima : 3m Largura mínima: 3m Profundidade Mínima: 3m

Iluminação
04 PC 1000 W / 11 Elipsoidal 1000W/ Iris e faca para elipsoidal

Sonoplastia
01 Aparelho de CD

Cenário
07 bancos de madeira

Piso
Coberto com linoleo preto

Carga - Transporte aéreo ou terrestre
01 case (medidas: 1.25 X 0,43 X 0,80) 112 KG

Equipe de Viagem
11 pessoas

MEIRE LOVE

2006
Texto de Suzy Élida
Direção de Yuri Yamamoto e Suzy Elida
Elenco: Rafael Martins, Rogério Mesquita e Yuri Yamamoto

Sinopse

Quatro meninas prostituídas perambulam pelas ruas de uma cidade turística em meio à barbárie cotidiana a qual encontram-se submetidas, buscam, por intermédio do sonho e da fantasia, um lugar para a felicidade.
A suposta fuga da personagem-título com um estrangeiro desencadeia em um grupo de pré-adolescentes, também prostituídas, sentimentos diversos em relação à realidade cruel enfrentada por elas desde que nasceram.
A possibilidade de fuga inspirada pelo romance da “nativa” com um “gringo” deflagra nas personagens um movimento instintivo de revolta fazendo com que protagonizem uma série de acontecimentos responsáveis pela tomada de “consciência” e de atitude diante do destino até então inexorável.

Participação em Festivais

•XV Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga , Guaramiranga - CE, Setembro/2008
•Festival Palco Giratório, Fortaleza -CE, Abril/2009
•II Festival Latino Americano da Bahia, Savador - BA, Setembro/2009
•XII Festival Recife do Teatro Nacional, Recife - PE, Novembro/2009
•X Festival do Teatro Brasileiro - Cena Cearense, Vitória - ES e Belo Horizonte - MG, Abril/2010
•II Mostra de Teatro de Grupo, João Pessoa - PB, Maio/2010

Premiações

- **Destaque do Ano 2006**, Fortaleza-CE, Autor
- Melhor Espetáculo de Teatro 2007 - Jornal O Povo
- **Viagem Teatral 2010** - Circulação pelo estado de São Paulo

GRUPO bagaceira

Rider - Meire Love

Palco
Altura mínima : 3m Largura mínima: 3m Profundidade Mínima: 3m

Iluminação
02PC 1000 W / 06 Elipsoidal 1000W/01 Setlight 1000W/ Iris e faca para elipsoidal/ 02 gelatinas azul # 74/ 01 gelatina ambar para setlight # 23

Sonoplastia
01 Aparelho de CD

Cenário
03 bancos e 01 praticável de madeira

Carga - Transporte aéreo ou terrestre
01 case (medidas: ,63 X ,87 X 1,02) 112 KG

Equipe de Viagem
06 pessoas

GRUPO bagaceira

TÁ NAMORANDO! TÁ NAMORANDO!

2008
Texto de Yuri Yamamoto
Direção de Yuri Yamamoto e Samya de Lavor
Elenco: Samya de Lavor, Tatiana Amorim e Yuri Yamamoto

Sinopse

Quatro pequenas cenas que mostram de forma divertida as confusões e descobertas do primeiro amor. Dois personagens: um menino e uma menina revezam as mais diversas situações onde tudo vale para a conquista de um amor.

- **Participação em Festivais**

•XV Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga , Guaramiranga - CE, Setembro/2008
•Festival de Curitiba - Mostra Oficial, Curitiba - PR, Março/2009
•II Festival Latino Americano da Bahia, Savador - BA, Setembro/2009
•XI Mostra Cariri das Artes, Nova Olinda, Crato e Juazeiro do Norte - CE Novembro/2009
•II Mostra de Teatro de Grupo, João Pessoa - PB, Maio/2010
•VI Festival de Teatro de Fortaleza, Fortaleza - CE, Agosto/2010

Premiações

- **Destaque do Ano 2009**, Fortaleza-CE: Produção, Espetáculo Infantil, Ator, Atriz Coadjuvante, Atriz e Figurinos

GRUPO bagaceira

Rider - Tá Namorando!
Tá Namorando!

Palco
Altura mínima : 3m Largura mínima: 4m Profundidade Mínima: 4m

Iluminação
08 PC 1000 W / 06 Elipsoidal 1000W/ Iris e faca para elipsoidal/ 02 gelatinas azul # 74/ 02 gelatinas ambar # 23

Sonoplastia
01 Aparelho de CD

Cenário
01 estrutura de metalon com tela branca

Carga - Transporte aéreo ou terrestre
01 case (medidas:1.35 X ,55 X 1.30) 161 KG

Equipe de Viagem
06 pessoas

INCERTO

2010
Texto de Rafael Martins
Direção de Yuri Yamamoto
Elenco: Démick Lopes, Rafael Martins, Rogério Mesquita, Samya de Lavor, Tatiana Amorim e Yuri Yamamoto

Sinopse

InCerto mergulha no universo de um grupo teatral que se prepara para a montagem do próximo espetáculo. Enfadados e sem inspiração, os artistas começam a se desentender. Criticam as propostas, debocham dos parceiros e se maldizem. Tomado por um clima ranzinza, o processo de montagem vai se tornando um fardo na rotina do grupo, que não consegue chegar a qualquer consenso.

- **Temporada**
- Julho/ 2010 - Teatro SESC Iracema

Premiações

- Prêmio Myriam Muniz de Teatro - FUNARTE

Participação em Festivais

VI Festival de Teatro de Fortaleza, Fortaleza - CE, Agosto/2010

GRUPO bagaceira

Rider - InCerto

Palco
Arena

Iluminação e **Sonoplastia**
Montada e executada pelo elenco

Cenário
04 cases

Carga - Transporte aéreo ou terrestre
04 cases medidas:
1 - 1.35 X ,55 X 1.30 - 150 KG
2 - 1.25 X ,43 X ,80 - 30 kg
3- ,63 X ,87 X 1,02 - 20kg
4 - 1,30x 60x 1,00 - 30 kg

Equipe de Viagem
06 pessoas

POR QUE A GENTE NÃO É ASSIM? OU POR QUE A GENTE É ASSADO?

2011
Texto de Rafael Martins
Direção de Yuri Yamamoto
Elenco: Démick Lopes, Rafael Martins, Rogério Mesquita, Samya de Lavor, Tatiana Amorim e Yuri Yamamoto

Sinopse

Primeiro espetáculo do Grupo Bagaceira de Teatro a estrear na rua, “Por que a gente não é assim? ou Por que a gente é assado?” é um retrato irônico das transformações pelas quais a sociedade vem passando nos últimos anos, com intensa multiplicação de identidades, valores e tribos.

- **Temporada**
- Fevereiro/ 2011 - Calçada do Theatro José de Alencar, Praça Da Gentilandia, Praça Portugal e Calçadão da Beira Mar (Fortaleza/CE)

Rider - Por Que a Gente Não é Assim? ou Por Que a Gente é Assado?

Palco
Rua

Iluminação
4 setlights de 500 W

Cenário
01 mesa de metalon

Carga - Transporte aéreo ou terrestre
01 Case: - 1,30x 60x 1,00 - 110 kg

Equipe de Viagem
06 pessoas

GRUPO bagaceira

Sabonete Cabeludo, 2000

HISTÓRICO

O Grupo Bagaceira estreou em 17 de Maio de 2000 participando do IV Festival de Esquetes de Fortaleza realizado no teatro da Praia. Naquele dia o grupo apresentou os esquetes **PAPOULA** e **SOLANGE MULHER**. No dia seguinte o grupo levou para o palco do teatro da praia a esquete **SABONETE CABELUDO**, texto e direção de Yuri Yamamoto. Nesse ano o grupo também monta o esquete GIZ.

Em 2001 estréia o seu primeiro espetáculo: **PAPOULA E O SABONETE CABELUDO**, que estreou em Fevereiro no Centro Cultural Banco do Nordeste e levou o grupo para o II Festival de Teatro de Fortaleza.

Em 2002 estréia o segundo espetáculo do grupo, o infantil **OS BRINQUEDOS NO REINO DA GRAMÁTIC**A. Mantendo a tradição o grupo participou do VI Festival de Esquetes de Fortaleza com **COMER, QUERER, VE**R, de Yuri Yamamoto.

Em 2003 participou do VII Festival de Esquetes de Fortaleza com **ESTRANHOS** de Rogério Mesquita, **DEJA VÚ** de Rafael Martins, do III Festival de Teatro de Fortaleza e da **V MOSTRA CARIRI DE TEATRO** com OS BRINQUEDOS NO REINO DA GRAMÁTICA e ANO 4 D.C.

Em 2004 participa do VIII FESFORT com **BROA E BRUACA COM SEXO**, de Yuri Yamamoto e **O BANCO** , de Rogério Mesquita, eleita o melhor esquete do festival. Estréia **LESADOS**, com texto de Rafael Martins e direção de Yuri Yamamoto. Lesados já acumula 21 prêmios nacionais e regionais. Ainda nessa ano o grupo monta o espetáculo **ENGODO** com seu repertório de esquetes.

Em 2005 estréia os esquetes **10:40:50**, de Rogério Mesquita e **OS FIGURAS**, de Rafael Martins e o espetáculo O REALEJO, tudo sob direção de Yuri Yamamoto. O Realejo já participou de importantes eventos nacionais como o XII Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente - SP, XII **Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga** – CE, XI Festival Nacional de Teatro e Dança da Paraíba – PB e F**estival Recife do Teatro Nacional - PE**.
No Festival Recife do Teatro Nacional, o grupo foi destaque da programação com os espetáculos ENGODO e O REALEJO ao lado de grandes Cias como Armazém de Teatro (RJ) e Grupo Galpão (MG).

Em 2006, O Realejo participou do **Festival Internacional de Teatro de Londrina – PR** e Festival de Inverno de Garanhuns - PE. Durante o ano, o grupo realizou temporada no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno da UFC para revitalização do espaço. Estréia o espetáculo **MEIRE LOVE**, com texto de Suzy Elida.

Em 2007 O Realejo integra a programação do **Palco Giratório**, maior projeto de circulação do país, promovido pelo SESC e circula pelos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, São Paulo, Santa Catarina e o Distrito Federal.

Ainda em 2007, estréia o espetáculo **PornoGráficos** no Teatro SESC Emiliano Queiroz e participando do XIV Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga e do I Festival Nacional da Bahia, O grupo participa do **FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE SÃO JOSE DO RIO PRETO – SP** com o espetáculo LESADOS, mais uma vez ao lado de grandes cias nacionais como o Vertigem (SP), Teatro Oficina (SP) e Galpão (MG).
Nesse ano estabelece sua sede, a **CASA DA ESQUINA**, e promove diversos tipos de encontros com outros artistas.

Lesados - calçada do Theatro José de Alencar, 2010

Em 2008, participa da **III MOSTRA LATINO AMERICANA DE TEATRO DE GRUPO**, promovida pela Cooperativa Paulista de Teatro, com o espetáculo O Realejo. Realiza 4 videos como conclusão da Oficina de Realização Audiovisual: On My Own, de Yuri Yamamoto, Papel Seco de Yuri Yamamoto e Rogério Mesquita, Frame, de Suzy Elida e Samya de Lavor e Analógico, de Paula Yemanjá.
Participa do XV Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga com os espetáculos Meire Love e a estréia de **Tá Namorando! Ta Namorando!**.
Representa o Ceará na etapa Nordeste do projeto Próximo Ato, realizado pelo Itaú Cultural, em Recife. Participa da **I MOSTRA PAULISTA DE DRAMATURGIA NORDESTINA**, com o espetáculo Lesados.

Em 2009, apresenta Meire Love e Ta Namorando! Ta Namorando! nas cidades de Sousa (PB), Juazeiro do Norte (CE), Crato (CE) e Nova Olinda (CE). Participa do Festival de Curitiba, na Mostra Oficial, com os espetáculos Lesados e Tá Namorando! Ta Namorando! . Participa do **II FESTIVAL LATINO AMERICANO DA BAHIA** com os espetáculos “Ta Namorando! Ta Namorando!” e “Meire Love”. É convidado para participar do espetáculo “As Peúgas de Einstein”, com texto e direção de Helder Costa. Participa do XII Festival Recife do Teatro Nacional , com “Meire Love”’.

Em 2010, participa do **Festival do Teatro Brasileiro** – Cena Cearense em Vitória (ES) e Belo Horizonte (MG), com os espetáculos Meire Love e O Realejo. Realiza circulação nacional com o espetáculo Lesados, patrocinado pela **BR Distribuidora** e com Meire Love, com patrocínio do **SESI SP**; monta seu décimo espetáculo, **In Certo** , vencedor do edital **Funarte Myriam Muniz.**

Em 2011 estréia seu primeiro espetáculo de rua: **Por Que a Gente Não é Assim? ou Por Que a Gente é Assado?**, dentro projeto **Por que a Gente é Assim?** da produtora carioca Matizar. É contemplado pelo programa **Petrobras Cultural** na categoria manutenção de grupos.

O GRUPO PELO PAÍS

Pará
Belém

Maranhão
São Luís

Ceará
Aracati
Crato
Fortaleza
Guaramiranga
Icó
Juazeiro do Norte
Limoeiro do Norte
Nova Olinda
Russas
Sobral

Rio Grande do Norte
Natal

Paraíba
João Pessoa
Sousa

Pernambuco
Caruaru
Garanhuns
Recife

Bahia
Salvador

Mato Grosso
Cuiabá

Distrito Federal
Brasília
Taguatinga

Rio Grande do Sul
Bento Gonçalves
Carazinho
Caxias do Sul
Erechim
Gravataí
Ijuí
Montenegro
Passo Fundo
Porto Alegre
Santa Cruz do Sul
Santa Rosa
São Leopoldo
Uruguaiana

Paraná
Curitiba
Londrina

Espirito Santo
Vitória

Minas Gerais
Belo Horizonte

Santa Catarina
Florianópolis
Itajaí

São Paulo
- Araçatuba
- Araraquara
- Birigui
- Campinas
- Franca
- Ibitinga
- Indaiatuba
- Itapetininga
- Marília
- Mauá
- Osasco
- Piracicaba
- Presidente Prudente
- Ribeirão Preto
- Rio Claro
- Santo André
- São josé dos Campos
- Santos
- São Bernardo do Campo
- São José do Rio Preto
- São Paulo
- Sorocaba

O CRIADOR DE

LESADOS

CADERNO 3

Tem namorinho

vida & arte

O AMOR EM TEMPOS DE PRESSA

vida & arte GUIA

DA BAGACEIRA

Novas ubricas

vida&arte 20 ANOS

DNA NORDESTINO

Diário do Nordeste

Enfim, uma cena

EXPERIM

vida & arte

A MODA BAGACEIRA

MARIONETES QUASE HUMANAS

GUIA vida & arte

CINCO ANOS DE BAGACEIRA

TARAS E FANTASIAS

DERNO G

Jornal do Commercio

O Nordeste do riso e dos dramas

DIÁRIO DO NORDESTE

Caderno 3

Fortaleza, Ceará, 31 de janeiro de 2006

veja São Paulo

www.vejasaopaulo.com.br
wap.vejasp.com.br
7 de maio de 2008

CADERNO3

Diário do Nordeste

Uma tragédia lúdica

olho na meninada

fim de semana

Um Balaio com Lesados

Vale a pe

ver de no

Em cena: os "Silva" do Janeiro

UOL O MELHOR CONTEÚDO

ASSINE 0800 703 3000 | BATE-PAPO | FOLHA | SAC | MESSENGER

Oi, você quer me ver?
Convite para conversa de vídeo!
VER PERFIL ONLINE

BATE-PAPO
Por Idade
OK

UOL BUSCA
Web
Comparar preços

es são a cara
festival
NO3

Álbum de Fotos
Antivírus Firewall
Aplicativos
Banda Larga
Bate-papo
Beleza
Biblioteca
Bichos
Blog
Busca

6 de novembro de 2008

ESTAÇÃO BAGACEIRA

caderno3

Diário do Nordeste

De volta ao começo

Conexão CE-PR

Raio X: Bagaceira

O Ceará e a cena nacional

GUIA

QUADRINHOS ÁC
EM HISTÓRIAS ESTÁ

PRESS CLIPPING

“O público e a crítica não são problema para a turma do Bagaceira. Aliás, os comentários são os mais elogiosos possíveis, desde o início quando o grupo trabalhava apenas com esquetes.”

Jornal O Povo, 17 de Fevereiro de 2006

“Num estalar de dedos, a meninada virou gente grande. No entanto, não teve nada de magia, não. Foi com trabalho, muito trabalho, que o Grupo Bagaceira de Teatro, ainda beirando os seis anos de existência, consolidou uma rubrica já afamada para além dos nossos palcos.

Para além do texto caprichado de Rafael Martins (menino de vinte e poucos anos, já dono de peças premiadas Brasil afora) e da genialidade de Yuri Yamamoto (ENCENADOR, como os grandes senhores dos palcos), o Bagaceira tem atraído olhares por funcionar e se manter enquanto grupo.”

Magela Lima, Diário do Nordeste, 31 de janeiro de 2006

“Parece tudo medido, cronometrado, as palavras fluem e são as necessárias. Um espetáculo de num fôlego só, onde todas as marcações estão no lugar certo; a luz, adequada; a voz, colocada. Uma feliz escolha da curadoria do 8º Festival Recife do Teatro Nacional (...)Uma aula de bom teatro.”

Jornal do Comércio, Recife, 23 de novembro de 2005

“Por fim, gostaria de me referir a um grupo que, para mim, se tornou a revelação do Festival. Trata-se do Grupo Bagaceira de Teatro, do Ceará, que trouxe os espetáculo O engodo e O realejo. O grupo sobressai-se pela sua pesquisa inusitada em busca de uma linguagem que ainda está se construindo (...) O teatro brasileiro agradece e espera as novas contribuições deste grupo tão ousado, inquieto e original em suas investigações e resultados.”

Luiz Marfuz, Avaliador do 8º Festival Recife do Teatro Nacional, 27 de novembro de 2005

“O teatro cearense, de forma alguma, deixa a desejar no que se trata de contemporaneidade, mesmo que isso seja um termo complicado de se definir no teatro. Poderíamos dizer que é um teatro experimental, um teatro que busca incansavelmente fugir de padrões e que tenta trazer para o palco elementos diversos, tornando-se um teatro pluralista. E são esses elementos diversos que enchem os olhos de quem vê as peças do Grupo Bagaceira.”

Daniel Bandeira, Blog Em Formação (www.blogemformacao.wordpress.com), 2007

“‘PornoGráficos” é mais, bem mais, que um alinhavo de cenas fortes. Se os palavrões causam incômodo, é porque os olhares, infelizmente, não atentam o que deveriam atentar. Até nisso, o Bagaceira denuncia seu capricho. Nas famosas páginas proibidas, a sacanagem figura sempre em primeiro plano. Ninguém, ao olhar uma revistinha pornográfica, pensa no traço do desenhista, na composição dos tipos, na estruturação narrativa. Enfim. Assim, a idéia de Yuri Yamamoto em fazer um teatro desenhado foi muito bem executada.”

Magela Lima, Diário do Nordeste, 10 de Julho de 2007

“A maquiagem pesada (como se fora fuligem impregnada nos poros a paralisar a expressão facial), os olhos que não piscam jamais e os gestos mecanizados ora frenéticos, ora lentíssimos transfiguram a corporeidade dos atores, a ponto de lhes conferir uma aura pós-humana. Autômatos? Ciborgues? Híbridos? Independentemente do que são – se fosse o caso de se apegar ao velho verbo ‘ser’ –, mostram-se ainda crivados por agruras demasiado humanas: o tédio, o cansaço, a preguiça, o medo, a indecisão, a volúpia imperativa de impermanecer e, em igual medida, a necessidade de companhia para fazê-lo, sem a qual a liberdade não encontra chances de vicejar. Liberdade aqui entendida não como triunfo do livre arbítrio, mas como exercício público, afirmativo e audacioso da diferença. Diferença cotizada, compartilhada e, portanto, legitimada, assim como tudo o mais de germinal que a ela se assoma ou que dela deriva. Impermanências etc. etc. etc.
Eis o modo como o grupo cearense ofereceu contornos dramatúrgicos àquilo que, em hipótese, se pretendia abordar em Lesados: o estranho estatuto da vida na contemporaneidade. Frágil, vulnerável, limítrofe, uma “vida besta”. “

Julio Groppa , Festival Internacional de São José do Rio Preto, 18 de Julho de 2007

“Divertida e rápida, a peça questiona a banalidade e a mecanicidade da vida, que nos leva à imensa dificuldade em encontrar significados. Por isso, os personagens bocejam. Por isso, não saem do lugar. Por isso, constroem e desconstroem Deus, chegando ao ponto de acreditar que eles mesmos são Deus. Talvez ser Deus possa dar algo a fazer ou a pensar…”

Julienne Codognotto, Revista Bacante, www.bacante.com.br, Julho de 2007

“Mas houve uma grande revelação esse ano (2005) no trabalho interpretativo: a presença dos atores do Grupo Bagaceira nos espetáculos Engodo e O realejo, que têm como base a dramaturgia elaborada pelos próprios integrantes do grupo, revelando excelentes autores teatrais.”

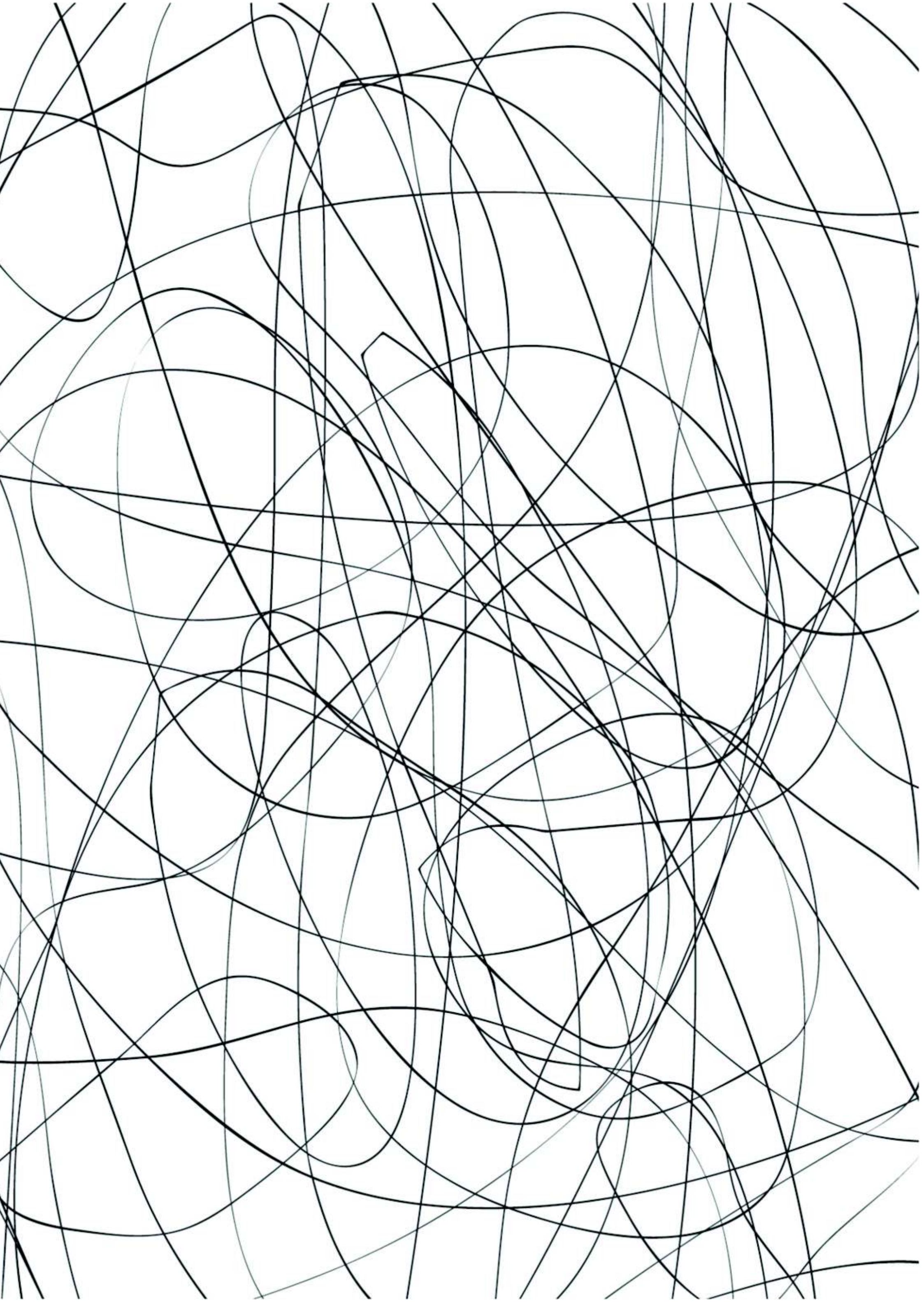
Welligton Júnior, TeatroPe, www.teatrope.com.br, Novembro de 2007

“Meire Love é crua, como as peças de Plínio Marcos (nem por isso o grupo optou pelo naturalismo), dolorosa como uma piada de humor negro e produz lirismo a partir dos escombros da nossa sociedade. Os sonhos dessas meninas se materializam no palco na forma de sacos plásticos, que os atores enchem a todo momento, acumulando-se na frente dos três. Imagem plena de sentidos, que ora são meros sacos de quem cheira cola e ora compõem o oceano que elas querem atravessar para ir embora com seus príncipes que nunca chegam.”

Fabricio Muriana, Revista Bacante, www.bacante.com.br, Setembro de 2008

GRUPO baqaceira

Lesados, 2004

GRUPO BAGACEIRA DE TEATRO
Casa da Esquina
Rua João Lobo Filho, 62 – Fátima CEP: 60055-360
Fortaleza – CE
Fones (85) 3472 21031 / 8782 46 24

Produção: Rogério Mesquita
MSN: mesquitarog@hotmail.com